



ENCANTOS DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosângela Maria Viana de Souza*

RESUMO

Este artigo teve como objetivo abordar a importância do teatro na Educação Infantil. Deste modo utilizou-se de alguns aportes teóricos sendo estes fundamentais neste processo investigativo, destacando Mirian Goldenberg, Claudinéia Barbosa, Agnaldo Rodrigues Silva e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com uma professora da rede pública do município de Sinop da Educação Infantil visando destacar a importância do teatro no processo de ensino-aprendizagem da criança. A pesquisa nos mostrou que se há participação da gestão escolar e toda a comunidade escolar podemos de alguma forma oportunizar as crianças uma educação mais lúdica e de qualidade.

Palavras-chave: Educação Infantil. Teatro. Ensino-aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo compreender a relevância do teatro na Educação Infantil, destacando sua importância no processo de ensino-aprendizagem da criança. O sujeito desta pesquisa foi uma professora da rede pública do município de Sinop. Destacamos também a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID neste processo investigativo, pois compreendemos sua amplitude que vem se destacando cada vez mais no Sistema Educacional de Ensino.

2 METODOLOGIA

* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **O TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL** sob orientação da professora Ma. Edneuzza Alves Trugillo - Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e linguagem (FAEL), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, em 2014/2.

A pesquisa tem como metodologia, abordagem qualitativa, que segundo Goldenberg (2005, p. 14) “A preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória, etc.” Assim, compreendemos tal como um aprofundamento em um fenômeno específico, para uma melhor interpretação na coleta de dados, isto é, não focamos nas estatísticas, mas sim buscamos compreender um determinado grupo social com mais profundidade. Para a realização da pesquisa utilizamos de questionários abertos, deste modo Chagas (2000, p. 06) nos relata que:

Nas questões abertas, os respondentes ficam livres para responderem com suas próprias palavras, sem se limitarem a escolha entre um rol de alternativas. São, normalmente, utilizadas no começo do questionário. Existe concordância em que deve-se partir de questões gerais para específicas.

Desta forma, desenvolvemos um questionário em que a professora pudesse descrever diversas ações, e não focar em um simples rebate. Para que os educadores nos retornassem com êxito. O questionário foi entregue para esta com antecedência, podendo levar para casa sendo entregue em seguida, isto é, quando já tivesse sido respondido.

3 A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tive a oportunidade de participar como bolsista PIBID, que teve como coordenadora a professora Dr^a Fátima Iocca, a qual juntamente com os bolsistas desenvolveu um projeto fantástico em uma das escolas parceiras do Programa, sendo este ‘A hora do conto’.

Esse projeto era desenvolvido toda semana com a participação dos alunos. A satisfação em ver o brilho nos rostos das crianças era admirável, e mesmo eles sendo alunos do Ensino Fundamental ficavam extremamente felizes quando passávamos nas salas avisando que haveria a hora do conto. Neste projeto, enquanto bolsista do PIBID contávamos, dramatizávamos, encenávamos histórias, enfim, com a participação dos alunos da escola e demais colegas acadêmicos, tínhamos como prática toda semana no planejamento uma história diferente para apresentar aos alunos.

Deste modo, surgiu o interesse por pesquisar o teatro na educação infantil, em promover projetos como estes para crianças nesta faixa etária, que muitas vezes não os vivenciam em sua realidade. O PIBID nos oferece uma imensa oportunidade, pois podemos relacionar a teoria que vivenciamos na Universidade com as experiências da prática nas

instituições parceiras do programa. Através do programa também tive a oportunidade de estar atuando como bolsista na Educação Infantil.

Atualmente sou bolsista do PIBID na Creche Municipal Jardim das Palmeiras. A instituição também é participante do subprojeto Aprendizagem e Assimilação Cooperativa: elementos para a promoção da competência comunicativa na educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental. Tendo como coordenadores do programa nas escolas parceiras, os professores, Dr. Marion Machado Cunha, Ma. Ivone Jesus Alexandre, Me. Adil Antônio Alves de Oliveira e o Me. José Luiz Müller.

Devemos destacar que a arte do teatro na educação pode, em boa medida, desenvolver através de músicas, danças, histórias, teatro de fantoches. Enfim, diferentes elementos que irá depender das metodologias que os educadores oportunizarão aos seus educandos. Ressaltamos que a falta de recursos materiais torna difícil estas ações, no entanto, faz-se necessário que os educadores busquem não se acomodar e tentem oportunizar aos seus educandos práticas diferenciadas.

Entrar em um mundo de faz de conta possibilita as crianças uma reflexão de sua realidade. Como já é nítido em nossa sociedade, devemos ampliar as discussões sobre as oportunidades que nossas crianças têm em nossa, isto é, sendo somente para algumas. Desta forma, cabe também aos educadores oportunizarem essas dimensões na educação. Refletir que os educadores devem oportunizar essas ações são intensas, no entanto, devemos destacar o papel das políticas públicas educacionais em nossa sociedade, que devem colocar mais em prática o que muitas vezes vemos somente em papéis. Enfim, sobre a temática em questão deve haver mais ações que promovam a inserção para com todos, sem distinção. Segundo Nicolau (2003, p. 207, grifo meu):

É preciso uma nova escola - uma nova organização do sistema de ensino, a criação, por essa escola, de “espaços” novos e alternativos, uma estruturação curricular flexível, além, é claro, de medidas advindas da política educacional que traduzam concretamente o valor que a educação tem. Nesses termos, a formação continuada dos professores é de suma importância.

Comprendemos que a arte do teatro não deve ocorrer somente na Educação Infantil, devendo percorrer pelas várias fases do Sistema Educacional de Ensino, pois de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de arte (1998, p. 88) “o teatro favorece aos jovens e adultos possibilidades de compartilhar descobertas, ideias, sentimentos, atitudes, ao permitir a observação de diversos pontos de vista, estabelecendo a relação do indivíduo com o coletivo e desenvolvendo a socialização.”

4 O OLHAR PEDAGÓGICO SOBRE O TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na perspectiva de uma reflexão pedagógica, abordaremos neste capítulo a coleta de dados desta pesquisa, realizada com uma professora da Educação Infantil sobre a importância do teatro nesta fase das crianças, na faixa etária de três anos de idade. Quando a professora foi questionada sobre como ela compreende o teatro na Educação Infantil, relatou que:

(01) Professora Orquídea: O teatro é uma ferramenta muito importante na vida de todos, principalmente para os pequenos, pois através dele podemos nos divertir e nos encantar.

Percebemos como um olhar reflexivo de quem está vivenciando a prática é fundamental, porém relacionar a teoria com a prática é essencial. Deste modo, Santos e Santos (2012, p. 01) afirma que: “o teatro é um importante recurso didático pedagógico para o desenvolvimento da criança dando suporte para sua trajetória na vida social, proporcionando experiências novas que contribui para o crescimento integral da criança sobre vários aspectos.” Neste aspecto, compreendemos que a arte do teatro é significativamente ampla, expandindo suas contribuições para além do espaço escolar, isto é, para uma vida social.

A socialização e a interação são resultados positivos do teatro para com os indivíduos, podemos destacar que o individualismo será descartado nesta expectativa, levando em consideração o trabalho coletivo, que atribuirá em uma sociedade em que o individual é o elemento fundamental para um sistema de interesses, tornando as pessoas egocêntricas. Sobre tais questões, Santos (2012, p. 02) diz que “O relacionamento entre o indivíduo e o coletivo permitirá a vivencia de situações importantes para o seu convívio social, exercendo de direitos e deveres, o respeito às diferenças, dentre outras”.

Seguindo com a entrevista, quando a professora foi questionada, sobre o desenvolvimento de projetos teatrais pela gestão escolar em que atua, e pelos professores, ela nos respondeu:

(02) Professora Orquídea: Sim a escola promove, mas, além disso, os professores, também procuram trabalhar o teatro, as histórias dramatizadas, as danças numa interação com toda comunidade escolar.

Observamos assim, que se há parceria entre os professores e a gestão escolar, consequentemente há o desenvolvimento de projetos. Os educadores devem proporcionar tais

projetos para as crianças. O teatro não precisa ser somente trabalhado com histórias, mas pode ser também através da música, da dança, podendo ser dramatizada ou até mesmo uma história cantada. Nesta perspectiva, saber criar, aprofundar-se sobre a relevância do teatro faz-se necessário para todos os educadores, principalmente os atuantes na Educação Infantil.

Sobre o desenvolvimento das crianças que participam de projetos teatrais, ela nos relatou que:

(03) Professora Orquídea: É muito importante a criança fazer parte do teatro, ou seja, as dramatizações, pois através desta ferramenta a criança incorpora valores morais e culturais, levando-o a imaginação, a fantasia, a criatividade e a criticidade.

Este entendimento é fundamental, pois este é um dos aspectos mais relevantes das contribuições da arte do teatro, proporcionar um mundo mágico para a criança, o qual ela possa fantasiar imaginar e criar é impreterivelmente necessário, pois se percebe que diversas crianças não têm estas oportunidades em sua realidade, como por exemplo, em seus lares, pois seus pais ou responsáveis tem uma vida agitada necessitando trabalhar, muitas vezes em período integral para poder sustentar sua família.

Faz-se necessário ressaltar que esta vida agitada que muitas pessoas têm é advinda de um sistema capitalista em que escraviza as pessoas mais necessitadas para conseguirem sobreviver. Assim a importância da escola em promover tais práticas que possam inserir as crianças em um mundo de fantasias saindo de suas realidades na maioria das vezes obscuras.

Percebido como um mecanismo inteligente, capaz de criar e recriar situações, intervir nas realidades, quebrar e reconstruir conceitos de espaço, tempo, estética, linguagem e comunicação, o teatro configura-se em um movimento que dá possibilidades de penetrar nas dimensões transcendentais do mundo das ideias. Dá ao ser humano o domínio sobre a construção, desconstrução e reconstrução de realidade (ou realidade imaginárias) e conhecimentos que o envolvem e a si mesmo. (BARBOSA, 2013, p. 03).

A importância da leitura desde a Educação Infantil é fundamental, pois de alguma forma oportunizará o interesse da leitura para as crianças. Assim, Silva (2011, p. 122) afirma que:

A contação de histórias age na formação da criança em vários aspectos. Contribui no desenvolvimento intelectual, pois estimula o interesse pela leitura, desperta a criatividade, pois ao ser contada a história, a criança imagina universos como da realidade e da ficção realizada no cenário, os personagens, as ações feitas em cada história. Atua no desenvolvimento da comunicação, pois ao ouvir a história a criança passa a contar a história que ouviu para os amigos, inventando outras histórias de

acordo com sua criatividade, dessa forma desenvolvendo a relação sócio-cultural ao proporcionar a interação com outras crianças e contar novas histórias desenvolvendo o gosto pela leitura.

Nesta perspectiva, percebe-se a amplitude extremamente relevante sobre as contribuições do teatro, pois este vai muito além do simples espaço em sala de aula, sua intensidade se manifesta para um todo como a vida social.

“Contar e ouvir histórias são uma das possibilidades libertárias de aprendizagem, uma atividade de suma importância na construção do conhecimento e do desenvolvimento ético, crítico, reflexivo e significativo da criança enquanto ser humano” (SILVA, 2011, p. 123). Aprender através da ludicidade é essencial na Educação Infantil, desta forma, faz se necessário destacar o PIBID como um programa que tem feito a diferença nas instituições que aderiram o projeto.

Ressaltar sobre a significativa contribuição do programa PIBID em suas instituições parceiras é extremamente necessário, pois se percebe a satisfação de muitos educadores e gestores destas instituições, o reconhecimento do brilhante trabalho que está sendo desenvolvido pelos bolsistas. Observamos que nesta creche felizmente são desenvolvidos diversos projetos que oportunizam o desenvolvimento das crianças, tornando de fato uma educação de qualidade, as quais proporcionam a participação, promovendo o desenvolvimento social e cognitivo das crianças.

Esta é uma instituição de ensino com uma gestão escolar ativa, realizando um excelente trabalho para a comunidade escolar, assim quando a professora foi questionada sobre a disponibilidade e investimento em recursos materiais para o desenvolvimento de projetos tais como o tema em discussão, ela nos respondeu que:

(04) Professora Orquídea: Sim a nossa escola investe em uma educação que promove uma aprendizagem significativa onde a criança constrói seu conhecimento de modo lúdico, e para isso é preciso investir em fantasias.

Quando há de fato a valorização no desenvolvimento das crianças, ressaltamos a preocupação em oferecer uma educação de qualidade. Nesta abordagem, a gestão escolar e os professores promovem eventos na creche com a participação da comunidade escolar de modo que com os recursos arrecadados investem na instituição, podendo ser observado no interior do espaço da creche.

(05) Professora Orquídea: Têm professores que são mais quietos, outros, são mais animados, por isso é preciso investir em qualificação para que todos entendam que é fundamental propiciar novas conquistas individuais e coletivas. E através de teatro trabalhado no aspecto pedagógico, a criança se descobre. Logo, podemos dizer que a ludicidade é uma necessidade interior, tanto da criança quanto do adulto. Fazem-se necessários incentivos culturais e elaboração de políticas públicas com maior envolvimento dos secretários de cultura de educação, e acredito que cursos de teatro ajudam a estimular o pedagogo e também o aluno pela arte da dramatização.

É necessário como a professora nos relatou acima investir em qualificação, cursos que oportunizem aos educadores mais conhecimento sobre a arte do teatro na Educação, sobre a sua respectiva relevância para com os educandos. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 171):

Na medida em que se envolve e sistematiza conhecimentos relativos à cultura, a criança constrói e reconstrói noções que favoreçam mudanças no seu modo de compreender o mundo, permitindo que ocorra um processo de confrontação entre suas hipóteses e explicações com o conhecimento culturalmente difundidos nas interações com os outros.

Oportunizar elementos culturais para as crianças é fundamental para o seu processo de desenvolvimento, pois esta pode desenvolver sua criatividade e criticidade. Sobre os educadores é fundamental que estes não se acomodem, mesmo que não sejam especializados em determinadas áreas, que se aprofundem nestas, no caso do teatro, o pedagogo pode tentar de alguma forma utilizar de diferentes metodologias para propiciar as crianças o seu desenvolvimento. Podemos citar a roda de histórias como um elemento fundamental na arte do teatro na Educação Infantil. De acordo com o Plano Político Pedagógico (PPP) do município de Sinop-MT (2012, p. 42):

A roda de histórias é uma das atividades que mais propicia encontros agradáveis na criança. As histórias são meios preciosos de ampliar os horizontes das crianças e aumentam seus conhecimentos em relação ao mundo que as cerca. Elas possibilitam o desenvolvimento de ideias, a apropriação de novos conhecimentos e a ampliação do repertório de histórias das crianças, desde os contos tradicionais de fadas, até os contos populares brasileiros e de outras culturas. A experiência contínua, organizada e intencional de ouvir leitura de histórias possibilita às crianças aprender procedimentos e comportamentos leitores (ou seja, ações dos que já sabem ler) e reconhecer certas regularidades entre as diversas narrativas. No momento dedicado às histórias, os professores tanto atuam como leitores, quanto com escribas que apoiam na produção de textos na linguagem que se escreve, uma vez que ainda não sabem grafá-los convencionalmente. Conforme as crianças se arriscam a ler e

escrever, por conta própria, o professor os ajuda na organização de suas primeiras ideias sobre o sistema de escrita.

Estas discussões tem sido pauta de reflexões nas instituições educacionais de Educação Infantil. A história é certamente um elemento indiscutível nesta fase, pois através desta, as crianças sem perceberem estão desenvolvendo suas diferentes linguagens, deste modo à atuação do educador é relevante neste aspecto, pois possibilita este processo de aprendizagem para as crianças.

5 CONSIDERAÇÕES

O teatro é um elemento indispensável no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, deste modo, é impreterivelmente necessário não se acomodar frente às dificuldades encontradas em nosso Sistema Educacional de Ensino, e tentar usar a criatividade para promover a interação entre as crianças. Compreendemos assim, que a pesquisa nos mostrou que se há participação dos professores e das crianças haverá um melhor desenvolvimento das crianças. Neste sentido, analisamos que o teatro de alguma forma contribuirá para que estas crianças se tornem seres reflexivos e críticos para o futuro da sociedade, pois como abordado no decorrer deste estudo o teatro vai além do espaço escolar, ou seja, para a vida social destes.

Observamos que felizmente na instituição de ensino a qual realizamos este processo investigativo há participação dos professores, das crianças, da gestão escolar, e da comunidade escolar, este envolvimento faz-se necessário para que ocorra uma educação de qualidade. Nesta perspectiva, compreendemos que há muitas lacunas em nosso Sistema Educacional de Ensino para promover a arte do teatro na educação como um processo que oportuniza as crianças para um melhor desenvolvimento. Mas podemos ressaltar que, perante todas as dificuldades existentes, não ficar no comodismo é fundamental, pois colocar em prática a criatividade faz-se necessário.

CHARMS OF THE THEATER IN THE INFANTILE EDUCATION

ABSTRACT¹

This article aims to approaches the importance of theater in Child Education. This way, it was used of some theoretical contributions being these you base in this investigative

¹ Tradução por Sueli Iraci Canova, Licenciada em Letras com Especialização em Ensino da Língua Inglesa pela UNEMAT-Sinop. Possui cargo de Técnico Administrativo na Creche Municipal Jardim Palmeiras, no município de Sinop/MT.

process, detaching Mirian Goldenberg, Claudinéia Barbosa, Agnaldo Rodrigues Silva, also using the Parameters National Curricular. We conducted a semi-structured interview with a professor of public of Child Education municipal district of Sinop in order to highlight the importance of theater in the child's teaching-learning process. The research we showed that there are been participation of the school administration and the whole school community, we can in some way, to opportune the children an education more playful and of quality.

Keywords: Infantile Education. Theater. Teaching-learning process.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Claudinéia da Silva. **O teatro na educação**. 26 fev. 2013. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/azulestrelar/o-teatro-na-educao-artigo-claudineia-da-silva-barbosa> Acesso em: 06 nov. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Arte. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar**. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SANTOS, Alinne Neyane dos Santos; SANTOS, Alice Nayara dos Santos. **O teatro e suas contribuições para educação infantil na escola pública**. 2012. Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acer vo/docs/3252p.pdf> Acesso em: 08 nov. 2014.

SILVA, Agnaldo Rodrigues da (Org.). **Licenciaturas em foco: da universidade à escola**. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2011.

SINOP. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria de Educação Infantil. **Plano Político Pedagógico da Educação Infantil**. 2012.

PROFESSORA Orquídea. **Professora Orquídea: questionário**. [10 out. 2014]. Entrevistadora: Rosângela Maria Viana. Questionário 1f. Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso Encantos do Teatro na Educação Infantil.